

A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: PERCEPÇÕES E POTENCIALIDADES PARA AS AÇÕES PEDAGÓGICAS¹

Nicole Campos Mendes²
Philipe Guedes Matos³

Resumo: O objetivo deste trabalho é analisar a percepção de professoras da educação infantil sobre a relação da dimensão lúdica nas ações pedagógicas com as crianças. O trabalho foi realizado no CMEI Maria Lopes da Silva (Dona Pequena), localizado na rua Pedro Gonçalves, número 336, Vila Santo Antônio, Santa Catarina- SC, na percepção das professoras que atuam na Instituição. Foi utilizada uma pesquisa de campo de caráter exploratório, qualitativo, documental, bibliográfica, tendo como instrumento de coleta de dados a elaboração de um questionário, com questões abertas, aplicada as professoras do CMEI e à gestora. Os professores foram contundentes ao apresentar as ações vivenciadas no decorrer de sua prática pedagógica, embora apresentando pequenas contradições entre a teoria e a prática, quando da utilização de jogos e brincadeiras e o processo de aprendizagem e desenvolvimento em alguns momentos e de maneira limitada. Na Educação Infantil, a ludicidade é sugerida em muitas propostas pedagógicas, como instrumento para o ensino de conteúdos, porém quando os jogos e brincadeiras são utilizados ou compreendidos como recursos pedagógicos, passam a assumir um caráter instrumental, perdendo o sentido de brincadeira, servindo somente como sistematização de conhecimento, ou seja, passam a ser usados para atingir resultados preestabelecidos. Portanto, vale ressaltar que as percepções das educadoras sobre o lúdico na educação infantil e as potencialidades para as ações pedagógicas devem atentar para o fato de que as crianças dão preferência ao lúdico essencial, pois brincando elas terão oportunidades de desenvolver habilidades psicomotoras, afetividade e concentração explorados de vários aspectos nos jogos, nas atividades lúdicas e nas brincadeiras.

Palavras-chave: Educação Infantil. Lúdico. Prática Pedagógica

The importance on ludic at Early Childhood Education: perceptions and potentialities to pedagogic actions.

Abstract: The objective of this assignment is to analyze the perception of early childhood education teachers about the relationship between the ludic dimension in pedagogical actions with children. The job was carried out at CMEI Maria Lopes da Silva (Dona Pequena), located at Rua Pedro Gonçalves, number 336, Vila Santo Antônio, Santa Catarina-SC, at the perception of the teachers who assist in the Institution. An exploratory, qualitative field research was utilized, a documental, bibliographical, having as data collecting instrument the elaboration of a questionnaire,

¹Artigo apresentado como requisito parcial para a conclusão do curso de Graduação em Pedagogia da Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL.

²Acadêmica do curso de Licenciatura em Pedagogia, da Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL. Integrante do Grupo de Pesquisa Educação, Infância e Gênero (GEDIG). E-mail: nicolecampos727@gmail.com

³Professor do curso de Educação Física, Pedagogia da Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL. Mestre em Desenvolvimento da Criança na Variante do Desenvolvimento Motor pela UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO D'OURO, PORTUGAL. Doutorando em Educação UNISUL E-mail: philipe.guedes@animaeducacao.com.br

with open questions, applied to the CMEI teachers and manager. The teachers were straight forward when presenting the actions experienced during their pedagogical practice, although showing small contradictions between theory and practice, when using games and playing in the learning and development process. In Early Childhood Education, lucidity is suggested in many pedagogical proposals, as an instrument for teaching content, but when games and playing are used or understood as pedagogical resources, they start to assume an instrumental disposition, losing the meaning of play, serving only as systematization of knowledge, that is, they begin to be used to achieve pre-established results. Therefore, it is worth emphasizing that the perceptions of educators about ludic activities in early childhood education and the potentialities for pedagogical actions should pay attention to the fact that children prefer essential ludic activities, as they will have opportunities to develop psychomotor skills, affection and concentration by playing. Explored from various aspects in games, ludic activities and playing.

Keywords: Early Childhood Education. Ludic. Pedagogical Practice

1. INTRODUÇÃO

O lúdico é um tema de grande importância e contribuição na Educação Infantil, pois auxilia no trabalho pedagógico. Através do lúdico surge a possibilidade de resgatar valores culturais, o que contribui para a aprendizagem e o desenvolvimento infantil.

A escolha do tema ocorreu após experiência no período de Estágio em Educação Infantil, onde pode-se constatar a importância do lúdico trabalhado através de jogos e brincadeiras e as percepções das professoras sobre o lúdico na educação infantil e suas potencialidades constatadas nas ações pedagógicas. Para Friedmann, (2006, p.43)

A atividade lúdica é muito viva e caracteriza-se sempre pelas transformações, e não pela preservação, de objetos, papéis ou ações do passado das sociedades [...]. Como uma atividade dinâmica, o brincar modifica-se de um contexto para outro, de um grupo para outro. Por isso, a sua riqueza. Essa qualidade de transformação dos contextos das brincadeiras não pode ser ignorada.

As brincadeiras, jogos, brinquedos e interações nos diferentes contextos da educação infantil, são possibilidades que podem ser enriquecedoras para a aprendizagem e desenvolvimento das crianças. As interações e brincadeiras favorecem a imaginação, criatividade, fantasia, narrativa e novas experiências.

Almeida (1994, p.41), esclarece que

a educação lúdica, na sua essência, além de contribuir e influenciar na formação da criança e do adolescente, possibilitando um crescimento sadio, um enriquecimento permanente, integra-se ao mais alto espírito de uma prática democrática enquanto investe em uma produção séria do conhecimento.

Essa prática educativa lúdica contribui para o crescimento e a integração do aprendizado escolar. A educação lúdica pode colaborar e influenciar a formação mental da criança, o que possibilita uma produção de conhecimento que se integra à prática democrática. Negrine (1994, p.19) afirma que:

As contribuições das atividades lúdicas no desenvolvimento integral indicam que elas contribuem poderosamente no desenvolvimento global da criança e que todas as dimensões estão intrinsecamente vinculadas: a inteligência, a afetividade, a motricidade e a sociabilidade são inseparáveis, sendo a afetividade a que constitui a energia necessária para a progressão psíquica, moral, intelectual e motriz da criança.

Vale ressaltar que para que o lúdico auxilie na construção do conhecimento é necessário que o professor faça a mediação da atividade planejada por ele e estabeleça os objetivos para que a brincadeira tenha um caráter pedagógico utilizando técnicas lúdicas, buscando alternativas que possam enriquecer os encontros.

O lúdico é um recurso metodológico de suma importância para auxiliar a aprendizagem das crianças da Educação Infantil. Os jogos ensinam os conteúdos através de regras, pois possibilita a exploração do ambiente a sua volta, os jogos proporcionam aprendizagem de maneira prazerosa e significativa assim agrega conhecimentos.

Os métodos de procedimentos usados na produção deste trabalho foram de pesquisa de campo, qualitativa e exploratória, utilizando entrevistas como instrumentos para realização.

Segundo Fonseca (2002), a metodologia é um caminho no qual se percorre para se chegara um determinado objetivo, nesse caso, um caminho para o desenvolvimento da pesquisa. Trata-se de uma pesquisa de caráter qualitativo e exploratório, buscando compreender e refletir sobre a temática do lúdico na Educação Infantil.

Entretanto, como afirma Ribeiro (2006, p.40),

Pesquisar qualitativamente é, antes de qualquer outra definição, respeitar o ser humano em sua diversidade. É entender que há singularidade em cada uma das pessoas envolvidas e que essa singularidade é construída na pluralidade; nas múltiplas etnias, nas plurimanifestações culturais, corporais, linguísticas. É gostar de ser gente.

Para Gil (2017) a pesquisa desenvolve-se por um processo constituído de várias fases, desde a formulação do problema até a apresentação e discussão dos resultados.

O objetivo geral deste trabalho é analisar a percepção de professoras da educação infantil sobre a relação da dimensão lúdica nas ações pedagógicas com as crianças. A partir dessa proposta, especifica-se como objetivos específicos: verificar o uso das práticas pedagógicas que se aproximam da dimensão lúdica pelas professoras na

Educação Infantil; analisar a percepção dos gestores na construção do Projeto Político Pedagógico e como a escola motiva os projetos pedagógicos que contemplem a ludicidade; analisar os espaços do CMEI como potencializador das atividades lúdicas.

Será apresentado em formato de pesquisa qualitativa. Em relação aos procedimentos, trata-se de uma averiguação com coleta de dados onde foram utilizados roteiros de perguntas estruturadas para entrevistas com diretora e professores da Educação Infantil, inclusive a observação do espaço escolar. Serão utilizadas imagens fotográficas do ambiente escolar como forma de registro.

2. BREVE HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

A Educação Infantil no Brasil passou por diversas mudanças ao longo dos anos para atingir a perspectiva atual. Outras conquistas foram fundamentais no processo de estruturação do ensino para crianças de zero a cinco anos no Brasil.

A partir de 1988, com a Constituição Federal, o atendimento em creche e pré-escolas a crianças de zero a seis anos passou a se tornar um dever do estado. Essa conquista é fruto de um longo processo histórico que simbolizou um dos grandes marcos da Educação Infantil no Brasil.

A Lei de Diretrizes e Bases (9394/96) reconheceu a Educação Infantil como a primeira etapa da educação básica reafirmando a importância da aprendizagem nos primeiros anos de vida como processo fundamental para desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.

A Resolução nº5/2009, que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, coloca a interação e a brincadeira como eixos norteadores das práticas pedagógicas, prevendo que essas garantam experiências que, dentre outras:

Art. 9º As práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que:

I- Promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;

II- Favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;

[...]

VIII- Incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;

IX- Promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura;

Em 2017, foi a sua implementação na última versão da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A BNCC reconhece as creches e pré-escolas como ambientes fundamentais no processo de desenvolvimento da criança visto que, muitas vezes, são a primeira separação dos pequenos com os seus vínculos familiares.

A Educação Infantil, necessita alterar suas práticas pedagógicas. A proposta pedagógica é sem dúvida uma ferramenta importante, se não fundamental, para o sucesso do processo educacional.

Para Vygotsky (1989)

... os primeiros anos de vida da criança contribui para o desenvolvimento do seu pensamento lógico e também de sua imaginação caminham juntos, a imaginação é um momento totalmente necessário, inseparável do pensamento realista, na imaginação a direção da consciência tende a se afastar da realidade. Esse distanciamento da realidade através de uma história por exemplo, é essencial para uma penetração mais profunda na própria realidade, afastamento do aspecto externo aparente da realidade dada imediatamente na percepção primária possibilita processos cada vez mais complexos, com a ajuda dos quais a cognição da realidade se complica e se enriquece.

A Educação Infantil brasileira é destinada para crianças de zero a cinco anos de idade e uma das formas de divisão das turmas em cinco grupos, são apresentadas a seguir por faixa etária:

- Berçário I: 0 a um ano;
- Berçário II: 1 a 2 anos;
- Maternal I: 2 a 3 anos;
- Maternal II: 3 a 4 anos;
- Pré-escola: 4 a 5 anos.

Sendo assim, as instituições de Educação Infantil têm, como principal objetivo, ampliar o universo de experiências, conhecimentos e habilidades das crianças, diversificando e consolidando novas aprendizagens, atuando de maneira complementar à educação familiar.

A BNCC (2017) aborda a importância do brincar nos primeiros anos de vida da criança e estabelece seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento na Educação Infantil que são: Convivência; Brincadeiras; Participação; Exploração; Expressão; Autoconhecimento.

3. LUDICIDADE E EDUCAÇÃO INFANTIL

O lúdico é essencial para o ser humano e está presente em todas as fases da vida das pessoas e se faz presente na inter-relação social, possibilitando o desenvolvimento da criatividade.

Para Dantas (1998, p.111), “o termo lúdico refere-se à função de brincar (de uma forma livre e individual) e jogar (no que se refere a uma conduta social que supõe regras)”

Para Almeida (1995, p.11) a habilidade de brincar desenvolve na criança um ambiente para resolução das dificuldades que a rodeia.

[...] A educação lúdica é uma ação inerente na criança e aparece sempre como uma forma transacional em direção a algum conhecimento, que se redefine na elaboração constante do pensamento individual em permutações constantes com o pensamento coletivo [...]

Vygotsky (1984) afirma que o ato de brincar possui um papel de grande relevância na constituição do pensamento infantil.

Brincando e jogando a criança desvenda sua situação cognitiva, visual, tátil, auditiva e motora, aprendendo a participar de eventos e ter relação com pessoas, coisa e símbolos. A partir da brincadeira a criança constrói seu próprio pensamento. Conforme Vygotsky (1984, p.97):

...a brincadeira cria para a criança uma “zona de desenvolvimento proximal” que não é outra coisa senão a distância entre o nível atual de desenvolvimento, determinado pela capacidade de resolver independentemente um problema sob a orientação de um adulto ou com a colaboração de um companheiro mais capaz.

Quando a criança brinca e desenvolve a capacidade para determinado tipo de conhecimento, dificilmente perde a sua capacidade imaginária. Por isso, o professor deve ser estimulador do prazer pela aprendizagem através do lúdico para que a criança possa ter mais interesse pelo espaço escolar. Deste modo o educador pode contribuir

para desenvolver as diversas linguagens das crianças: sonora, musical, corporal e todas as linguagens, sendo assim o facilitador do processo de ensino aprendizagem.

Logo, o brincar e jogar é aprender, pois geram espaço para refletir, criando avanço no raciocínio, no desenvolvimento e no pensamento, estabelecendo assim, relações sociais que ajudam compreender o meio, satisfaz desejos, desenvolvendo habilidades, conhecimentos e criatividade.

4. CAMINHO PEDAGÓGICO

A problemática deste trabalho procurou responder: “Como o lúdico pode contribuir para o aprendizado na Educação Infantil?” Tendo como objetivo geral analisar a percepção de professoras da educação infantil sobre a relação da dimensão lúdica nas ações pedagógicas com as crianças.

O trabalho foi realizado no CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL – CMEI Maria Lopes da Silva (Dona Pequena), localizado na rua Pedro Gonçalves, número 336, Vila Santo Antônio, Santa Catarina. É uma instituição voltada para receber crianças da Educação Infantil.

No dia três de maio de dois mil e vinte e três a pesquisadora compareceu ao CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL – CMEI Maria Lopes da Silva (Dona Pequena), com a DECLARAÇÃO DE CIÊNCIA E CONCORDÂNCIA com o intuito de apresenta-me e dar início aos trabalhos de pesquisa a serem realizados.

Fui recebida na unidade escolar e apresentada à diretora da instituição. Me apresentei como acadêmica do nono semestre do Curso de Pedagogia da UNISUL com a Declaração de Ciência e Concordância das Instituições Envolvidas.

Atenciosamente a diretora me apresentou à secretária, e em seguida foi apresentando as dependências da instituição tais como: cozinha, salas de aula, refeitório, hall de entrada, parque, banheiros e materiais.

Registrei todos os espaços da instituição através de fotos. Ao final dessa apresentação do espaço, nos encaminhamos para uma sala para conversar com as professoras escolhidas pela diretora para realização das entrevistas.

Foram elaboradas as perguntas e entregue as entrevistadas para que se preparassem para a entrevista, agendada para o dia dez de maio de dois mil e vinte e três, às 14 horas, de acordo com a hora-atividades de cada uma.

Houve, neste primeiro contato, um excelente acolhimento pela diretora e funcionários à acadêmica.

No dia dez de maio de dois mil e vinte três, no período matutino e vespertino aconteceram as entrevistas referente a pesquisa de campo para o trabalho de conclusão de curso sobre as percepções de educadoras sobre o lúdico na Educação Infantil: potencialidades para as ações pedagógicas.

As entrevistas foram agendadas no horário disponível do seu trabalho, sendo que foi utilizada uma sala de aula para a realização da mesma.

As perguntas formuladas para três Professoras e Gestora do Centro Municipal de Educação Infantil foram:

Para as Professoras:

- Qual seu nome, idade, formação e tempo de serviço na educação e na educação infantil?
- Você enquanto professora da educação infantil considera trabalhar com o lúdico importante?
- Você consegue relacionar os conteúdos a serem trabalhados com atividades lúdicas? Como isso acontece?
- No seu ponto de vista as atividades lúdicas contribuem na aprendizagem significativa? Comente.
- Como você trabalha o lúdico nas atividades pedagógicas? Cite duas atividades que utilizou e considera que foi produtiva.
- As atividades lúdicas favorecem o estreitamento das relações entre professor-aluno e aluno-aluno? Cite uma situação acontecida.
- Qual a motivação que você utiliza para que as crianças tenham um aproveitamento positivo nas atividades lúdicas? E como você avalia se ele (a) alcançou o objetivo proposto?
- A gestora escolar incentiva, fornece os materiais e espaço necessário para trabalhar o lúdico? Como isso ocorre?
- Como você organiza o tempo e o espaço lúdico na escola com sua turma?
- Como e com quem você planeja as atividades lúdica na sua turma?

Para a Gestora:

- Qual seu nome, idade, formação e tempo de serviço na educação e na função atual?
- A comunidade escolar ajudou na formação do PPP da escola? E tem acesso a ele? Como acontece sua reformulação ou atualização?
- A escola disponibiliza materiais e espaços para o trabalho lúdico? Como você motiva os professores nessa ação pedagógica?
- Você cria momentos de estudos, planejamentos e troca de experiências entre os professores? Como isso acontece?
- De que forma acontece a avaliação do trabalho desenvolvido pelo professor?

5. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir da análise das questões da entrevista percebi que as professoras e a gestora são graduadas em pedagogia, algumas pós-graduadas, tendo, conforme constatadas nas respostas, o conhecimento sobre o lúdico.

Ao responder nossa entrevista, deixam claro que o lúdico é muito importante na educação infantil e vai além dos jogos, regras, e a imaginação. Citam o quanto é necessário a organização dos espaços internos e externos para que sejam acessíveis e estimuladores no processo de aprendizagem e desenvolvimento, possibilitando assim as diferentes linguagens. Aproveitar o espaço para a socialização, integração, investigação, e desafios como conhecimento da natureza e de tudo que o cercam, e as possibilidades de novos conhecimentos, relacionando com aqueles já vividos.

O lúdico é desenvolvido nas ações pedagógicas e se concretiza de forma prazerosa e significativa. O diferencial nesse centro de educação infantil é que o planejamento se realiza conforme a legislação e o eixo temático, na Base Nacional Comum Curricular, mas realizado e concretizado a partir do interesse e vontade da criança.

Um projeto idealiza o outro, e as atividades lúdicas são relacionadas com o cotidiano das crianças, inclusive o painel sensorial onde elas podem manusear objetos reais: fechaduras, tomadas, teclados, telefone, entre outros. Foi observado enquanto esperava para realizar as entrevistas com as professoras.

A participação da criança como protagonista nas atividades lúdicas favorece a aprendizagem e desenvolvimento, através da criatividade, imaginação e socialização

ajudando a expressão corporal e a comunicação. Sendo assim segundo MONTEIRO e RODRIGUES (2015 p.274):

O parque, com frequência, se configura num espaço convidativo, propício para as mais diversas interações e está relacionado a condição de livre arbítrio, as crianças escolhem suas brincadeiras, seus parceiros e os objetos que darão suporte para a brincadeira, constroem seus enredos, criam, recriam, assimilam, experimentam, exploram, inventam, inovam, enfim aprendem com e sobre o meio que as cerca.

Esse convívio fora do grupo familiar é muito importante para o relacionamento afetivo com os colegas e profissionais da instituição e com o mundo ao seu redor.

O registro das atividades é muito rico, pois através dos portfólios podemos acompanhar sua trajetória e crescimento escolar, esses registros podem acontecer de forma escrita, fotográfica e audiovisuais, bem como a sua participação e desempenho enquanto grupo, para que a criança se avalie.

As brincadeiras, jogos, teatro, música e atividades em grupo e pares criam laços afetivos e conflitos a serem resolvidos em conjunto para o crescimento de todos.

Luckesi (2006, p.4) afirma que:

A dimensão interior coletiva é aquela onde o ser humano vivencia sua experiência de comunidade, dos valores e sentimentos de viver e conviver com o outro e com os outros, vivência da cultura e dos valores comuns, que dirigem a vida. É a dimensão do Nós de nossa experiência, onde se faz presente a formação e a vivência da ética e da moral. É o campo da sensação, dos sentimentos e da vivência com o outro, do convívio, da ética, da moral [...]

O momento da avaliação é em conjunto onde cada criança traz consigo suas histórias vividas, cultura, e outros grupos que participam expressando assim a sequência do seu aprendizado relacionando com o que é trabalhado.

Para Luckesi (2011, p.270):

A avaliação da aprendizagem, para cumprir o seu papel, exige essa disposição de acolher a realidade como ela se apresenta uma vez que a intenção é subsidiar a busca do melhor resultado possível à luz do planejado, O desejo consciente de investir em soluções novas e adequadas na busca do sucesso de nossas ações educativas implica em acolher a realidade como ela é; esta é a condição do próprio ato de avaliar.

Esse olhar do professor no espaço da educação infantil deve oportunizar os brinquedos ao alcance das crianças, pois estes fazem parte do universo infantil.

As professoras elogiaram a participação da gestora na forma de incentivo, apoio, onde disponibiliza o material necessário para enriquecer o trabalho lúdico dos professores.

O espaço interno e externo é deixado livre para que cada criança possa decidir sua intenção de brincar. Isto acontece em determinados momentos. O planejamento ocorre com a participação dos professores, coordenação inclusive com a participação das curiosidades e interesse das crianças. O pátio externo é um ambiente rico e desafiador, pois a natureza esta presente em diversas cores, formas, tamanhos e aprendizados na vida de cada uma delas.

Segundo Menezes (2010, p.12):

[...] quando o espaço infantil está adequadamente organizado, com propostas diferenciadas e situações diversificadas, ampliam-se as possibilidades de exploração e pesquisas infantis, exercita-se a autonomia, a liberdade, a iniciativa e a livre escolha das crianças.

Na educação infantil, as crianças tem a oportunidade de interagir com outras crianças e adultos, aprendendo a conviver em grupo, respeitar as diferenças, expressar emoções e resolver conflitos. Essa interação social desenvolve habilidades socioemocionais, como a empatia, a cooperação, a autoconfiança e a capacidade de lidar com desafios emocionais.

Ela contribui para o desenvolvimento integral das crianças, proporcionando-lhes oportunidades de aprendizagem, estimulando seu potencial criativo, promovendo a socialização saudável.

A entrevista feita com a Gestora contribui para constatar o quanto é importante a participação do gestor no atendimento às expectativas de aprendizagem.

A Gestora mostrou-se solícita para que os recursos humanos e materiais ocorressem em tempo hábil e as professoras, quando perguntadas sobre incentivo, fornecimento de materiais e espaço necessário para trabalhar o lúdico, afirmaram haver parceria em suas solicitações para que tudo se concretize da melhor maneira possível, buscando assim, um ótimo atendimento as crianças nas atividades diárias.

Assim, segundo Horn (2004, p.24):

O lúdico, ou seja, as brincadeiras jogos e brinquedos, na Educação Infantil são de suma importância para o desenvolvimento das crianças, pois são atividades primárias, as quais trazem benefícios nos aspectos físico, intelectual e social.

A ludicidade é um aspecto fundamental do processo de aprendizagem e desenvolvimento, que facilita aos professores promoverem a junção dos temas trabalhados com a realidade da criança, tornando as aulas mais interessantes e prazerosas, permitindo que a criança venha a desenvolver novos conhecimentos e aprenda de forma espontânea e criativa.

A instituição acolhe 66 crianças na Educação Infantil.

As turmas são de Educação Infantil: Infantil I, crianças fazendo 1 ano até 31 de março e completando 2 anos no ano corrente, Infantil II crianças de 2 anos completando 3 anos no ano corrente e Infantil III crianças de 3 anos completando 4 anos no ano corrente.

O prédio é térreo, possui uma vasta área verde externa com jardim, parque com brinquedos, caixa de areia.

As dependências internas do CMEI são compostas de:

3 salas de aulas (onde funciona um espaço pedagógico de literatura infantil)

1 secretaria;

1 sala da direção;

1 sala de leitura;

3 banheiros infantis;

1 banheiro para funcionários;

1 refeitório;

1 lavanderia/depósito;

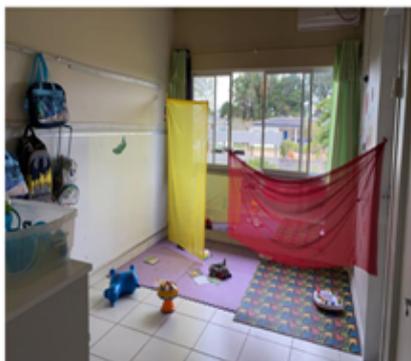
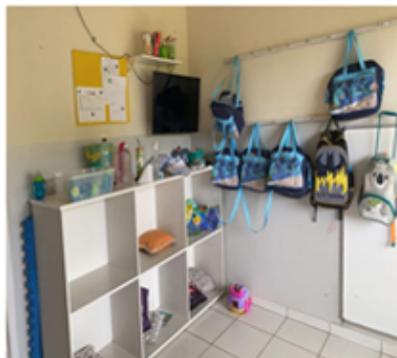
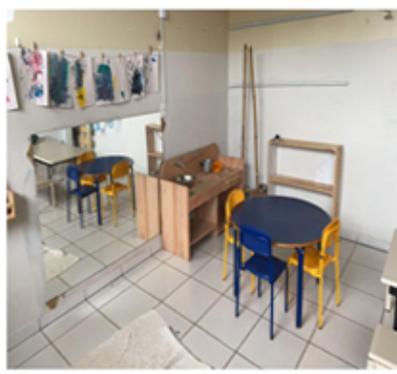
O ambiente escolar deve ser organizado com o objetivo de oferecer um lugar acolhedor e prazeroso para a criança em todas as fases, desde os primeiros anos da Educação Infantil.

Os espaços da Educação Infantil precisam ser organizados de forma a chamar a atenção das crianças, a desafiar as suas competências e desenvolver suas linguagens.

A seguir são apresentadas imagens dos espaços selecionadas para a realização da pesquisa para maior compreensão visual do objeto de estudo.

Figura 1- Espaços CMEI Maria Lopes da Silva (Dona Pequena)

ÁREA EXTERNA**entrada principal da instituição****trajeto até a entrada principal****painel sensorial****caixa de areia na lateral da instituição**

SALAS DE AULA**infantil I****infantil II****infantil III**

PARQUINHO EXTERNO



ATIVIDADES/CRIATIVIDADES



material lúdico lidas sobre pedras



criatividade na invenção de histórias



pedras ilustrativas para a contação de histórias



pedras ilustradas com emoções das crianças do dia

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo analisou a ludicidade na perspectiva de três educadoras da Educação Infantil, de um Centro Municipal de Educação Infantil para delinear o conceito de ludicidade a partir do discurso das professoras, conhecer quais os objetivos

das atividades lúdicas utilizadas e compreender como percebem a ludicidade no desenvolvimento de suas crianças.

Os dados obtidos na investigação foram organizados à medida que respondessem aos objetivos desta pesquisa. Desta forma, foram analisados como eixos investigativos, o conceito de ludicidade compreendidos pelos professores entrevistados e a ludicidade na prática como pode favorecer a aprendizagem.

Destaca-se que as professoras entendem que a ludicidade é bastante relevante no fazer docente, como sinônimo de jogos e brincadeiras, como instrumento e como elemento da prática pedagógica, relacionando-se principalmente os jogos e brincadeiras expressos como um instrumento ou recurso pedagógico.

Em função das respostas dos professores sobre o que seria ludicidade a proposta lúdico-educativa requer dedicação do professor ao ter que selecionar, preparar, planejar e aplicar atividades que venham a envolver a criança, buscando promover a troca de saberes e as interações entre eles.

No que diz respeito aos materiais utilizados pelas professoras, identificou-se que, em relação a prática pedagógica, as docentes demonstram compreender a importância da utilização da ludicidade articulada as atividades desenvolvidas no espaço escolar para o desenvolvimento das crianças.

Diante das percepções das educadoras sobre o lúdico na educação infantil, bem como as potencialidades para as ações pedagógicas, vale ressaltar que na Educação Infantil, a ludicidade é sugerida em muitas propostas pedagógicas, como instrumento para o ensino de conteúdos, porém quando os jogos e brincadeiras são utilizados ou compreendidos como recursos pedagógicos, passam a assumir um caráter instrumental, perdendo o sentido de brincadeira, servindo somente como sistematização de conhecimento, ou seja, são observações da prática pedagógica afim de relacionar o discurso e a prática dos professores, podendo contribuir para a formação inicial e continuada de professores.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Paulo Nunes de. **Educação lúdica**. São Paulo: Loyola, 1995.
- ALMEIDA, Paulo Nunes de. **Educação lúdica: técnicas e jogos pedagógicos**. São Paulo, SP: Loyola, 2008.
- ANTUNES, C. **Jogos a estimulação das múltiplas Inteligências**. Petrópolis. Rio de Janeiro. 1998.
- ARAÚJO, Vânia Carvalho de. **O jogo no contexto da educação psicomotora** São Paulo: Cortez 1992.
- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf acesso em: 06 de junho de 2023.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução n. 5, de 17 de dezembro de 2009**. Fixa as Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil. Brasília, DF: Ministério da Educação, [2009]. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=2298-rcceb005-09&category_slug=dezembro-2009-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 21 junho 2023.
- BETTELHEIM, Bruno. **Uma vida para seu filho**. 2 ed. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1988.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil/Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. - Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_voll.pdf acesso em: 28 de maio de 2023.
- CARVALHO, A.M.C. ET al. (Org.). **Brincadeira e cultura: viajando pelo Brasil que brinca**. Vol. 1 e 2. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.
- CUNHA, Nylce Helena Silva. **Brinquedoteca: um mergulho no brincar**. São Paulo: Vetor, 2001.
- DANTAS, H. Brincar e Trabalhar. In: KISHIMOTO, T. M. (org). Brincar e suas teorias. São Paulo: Pioneira, 1998, p.111.
- ECA, Estatuto da Criança e do Adolescente .Lei N° 8.069/90.
- FERREIRA, Juliana de Freitas ; SILVA Juliana Aguirre da ; RESCHKE, Maria Janine Dalpiaz. **A importância do lúdico no processo de aprendizagem**. Disponível em:

<https://www2.faccat.br/portal/sites/default/files/A%20IMPORTANCIA%20DO%20LUDICO%20NO%20PROCESSO.pdf> Acesso em: 05 de maio de 2023.

FREIRE, J.B. **Educação de Corpo Inteiro: Teoria e Prática da Educação Física**. São Paulo: Scipione, 1991.

FRIEDMANN, A. **O desenvolvimento da criança através do brincar**. São Paulo: Moderna, 2006.

FRIEDMANN, Adriana et al. **O direito de brincar: a brinquedoteca**. São Paulo: Scritta, 1992.

FRIEDMANN, Adriana. **Brincar, crescer e aprender: o resgate do jogo infantil**. São Paulo: Moderna, 1996.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

HORN, Maria da Graça de Souza. **Sabores, cores, sons, aromas. A organização dos espaços na educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

KISHIMOTO, Tizuco Morchida. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 7 ed. São Paulo: Cortez, 1996.

LDB, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional N° 9.394/96.

LIMA, Marilene. **Brincando na sala de aula. Revista do professor**, Porto Alegre, v. 20, n. 78, p. 5-7, abr./jun. 2004.

LUCKESI, Cipriano Carlos.(org) **Educação e Ludicidade**. Salvador UFBA/FACED, 2000.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Ludicidade e experiências lúdicas: uma abordagem a partir da experiência interna. In: PORTO, Bernadete de Souza (Org.). **Educação e Ludicidade – Ensaio 02**, GEPEL/FACED/ UFBA, 2002, p. 1-23. Disponível em: [file:///C:/Users/usuario/Downloads/ludicidade_e_atividades_ludicas\(1\).pdf](file:///C:/Users/usuario/Downloads/ludicidade_e_atividades_ludicas(1).pdf) Acesso em 24 de Maio de 2023.

LUCKESI, Cipriano Carlos **Avaliação da aprendizagem componente do ato pedagógico / Cipriano Carlos Luckesi- 1. ed . - São Paulo: Cortez,2011, p 260-295. Disponível em:**

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3225441/mod_resource/content/1/Luckesi_O%20ato%20de%20avaliar_2011%20_263_294.pdf Acesso em 24 de Maio de 2023.

MALUF, Ângela Cristina Munhoz. **Atividades lúdicas para Educação Infantil: conceitos, orientações e práticas**. Rio de Janeiro: Vozes, 2008.

MENEZES, Cláudia M. A organização dos espaços de ensinar e aprender nas instituições de Educação Infantil. In **Capacitação docente e responsabilidade social: aportes pluridisciplinares**. Salvador: EDUFBA, 2010.

MEYER, Ivanise Corrêa Rezende. **Brincar e Viver: Projetos em Educação Infantil**. 4ª. Ed. Rio de Janeiro: WAK, 2008.

MONTEIRO, J. e RODRIGUES, J. Os espaços externos como possibilidade de múltiplas experiências na Educação Infantil. In. Zero a Seis, v. 17, n. 32, p. 264-278; Florianópolis, jul-Dez, 2015.

NEGRINE, Airton. **Aprendizagem e Desenvolvimento Infantil: Simbolismo e Jogos**. Porto Alegre: Prodil, 1994.

PEREIRA, Lucia Helena Pena. **Bioexpressão: a caminho de uma educação lúdica para a formação de educadores**. Rio de Janeiro: Mauad X: Bapera, 2005.

PICELI, Lucyelena Amaral. **Coletânea de texto n° 1: Dinâmica Lúdica**. Apostila Universidade Paranaense- UNIPAR, 2007.

RIBEIRO, Elisa. **A perspectiva da entrevista na investigação qualitativa**. In: **Evidência, olhares e pesquisas em saberes educacionais**. Número 4, maio de 2008. Araxá. Centro Universitário do Planalto de Araxá.

ROSA, Maria Virgínia de Figueiredo Pereira do Couto; ARNOLDI, Marlene Aparecida Gonzalez Colombo. **A Entrevista na pesquisa qualitativa: mecanismos para validação dos resultados**. 1 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

SANT'ANNA, Alexandre; NASCIMENTO, Paulo Roberto do. **A história do lúdico na educação**. REVEMAT, e ISSN 1981-1322, Florianópolis (SC), v. 06, n. 2, p. 19-36, 2011.

SANTOS, Santa Marli Pires dos. **O lúdico na formação do educador**. 5 ed. Vozes, Petrópolis, 2002.

SOUZA, Eulina Castro de. **A importância do lúdico na aprendizagem**. 2015. Disponível em: <http://www.seduc.mt.gov.br/Paginas/A-import%C3%A2ncia-do-l%C3%BAdico-na-aprendizagem.aspx> acesso em 25 de abril 2023.

VIOLADA, Rosiane. **Brincadeiras e jogos na educação infantil**. 2014. Disponível em: Acesso em 08 de Maio de 2023.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

ZABALA, A. **A Prática Educativa: como ensinar**; trad. Ernani Rosa –Porto Alegre

APÊNDICE I

QUADRO DE ENTREVISTAS

<p>Seu nome, idade, formação e tempo de serviço na educação e na educação infantil?</p>	<p>Professora A- 57 anos, formada em Pedagogia, atuação sempre na Educação Infantil , 19 anos.</p> <p>Professora B- 42 anos, formada em Pedagogia, Especialista em Interdisciplinaridade na Educação Infantil e Ensino Fundamental , Psicopedagogia Clínica e Institucional. Atuação na Educação Infantil a 13 anos.</p> <p>Professora C - 26 anos, formada em Pedagogia, Pós-graduada em Educação Especial e Inclusiva e em processo de formação para Psicopedagogia, trabalha a 4 anos na Educação Infantil.</p>
<p>Você como professora da educação infantil considera trabalhar com o lúdico importante</p>	<p>Professora A - Considera o trabalho lúdico extremamente importante na educação infantil. Através do lúdico as crianças desenvolvem habilidades motoras, cognitivas, emocionais e sociais de maneira mais natural e divertida.</p> <p>Professora B - Entendo que na Educação Infantil a aprendizagem se dá a todo momento, nas ações cotidianas da instituição e que, portanto, o desenvolvimento é integral e considera o indivíduo como um todo trabalhar de forma lúdica é essencial, pois articula tanto a aprendizagem quanto no desenvolvimento pessoal.</p> <p>Professora C - A ludicidade na Educação Infantil vai muito além de brincar, pois além de proporcionar momentos onde a criança se desenvolve em aspecto social, físico, emocional abre portas para que a criança seja protagonista de tudo aquilo que chama sua atenção, despertando sua curiosidade e abrindo portas para a imaginação. Assim, acho que trabalhar em cima de brincadeiras em espaços</p>

	<p>projetados para receber as crianças é fundamental nesta etapa da educação.</p>
<p>Você consegue relacionar as ações pedagógicas a serem trabalhadas com atividades lúdicas como isso acontece</p>	<p>Professora A- Relaciono as ações pedagógicas as atividades lúdicas. Isso acontece quando planejo jogos, brincadeiras, teatro, música e artes, permitindo que as crianças aprendam e se desenvolvam enquanto se divertem.</p> <p>Professora B - Acredito que grande parte das propostas pedagógicas acontecem de forma lúdica, pois na Educação Infantil principalmente a criança aprende brincando, o brincar é o trabalho das crianças , Segundo Montessori. Os jogos e brincadeiras estão presentes nas ações pedagógicas,</p> <p>Professor C - Nossa forma de trabalhar, planejar e executar nossas propostas são direcionadas diretamente ao interesse da criança, onde podemos observá-las durante as brincadeiras e a proposta atual para planejar, ou seja, trabalhamos com registros, narrativas, onde extraímos nosso projeto-planejamento.</p>
<p>No seu ponto de vista as atividades lúdicas contribuem na aprendizagem significativa. Comente.</p>	<p>Professor A - Acredito que as atividades lúdicas contribuem significativamente para aprendizagem, pois envolvem os alunos emocionalmente e despertam sua curiosidade, tornando o processo de aprendizado mais interessante e significativo.</p> <p>Professor B - Acredito que através das atividades lúdicas é possível despertar e ampliar o interesse das crianças nas propostas pedagógicas, fortalecendo deste modo o vínculo com a aprendizagem, tornando-a efetiva.</p> <p>Professor C - As atividades lúdicas são formas de vivenciar situações do cotidiano na brincadeira, fazendo assim com que as crianças compreendam essas situações da melhor forma, enquanto brinca e imagina. Em brincadeiras como o faz de conta, enquanto brincam e recriam seus pratos favoritos, ou cuidam de suas bonecas, estão se desenvolvendo de diversas forma, em diversas áreas em seus direitos de aprendizagem e objetivos na área de conhecimento. Assim desenvolvem segurança para se comunicar com adultos e demais crianças aprendem a compreender seus sentimentos, além de muitos outros aspectos.</p>
<p>Como você trabalha o lúdico nas atividades pedagógicas. Cite duas atividades que utilizou e considera que foi produtiva,</p>	<p>Professor A - Trabalho o lúdico nas atividades pedagógicas de diversas formas. Duas atividades que utilizei e considero produtivas</p>

	<p>são: a) a construção de uma horta coletiva, onde as crianças aprenderam sobre o ciclo de vida das plantas e a importância dos cuidados com o meio ambiente; b) a criação de uma peça teatral, onde as crianças trabalharam a expressão corporal, a linguagem e a cooperação.</p> <p>Professor B - A ludicidade tem a função de promover aprendizagem com alegria, prazer e satisfação, nesse sentido busco utilizar propostas como: criar histórias coletivamente, através de objetos e materiais que vão sendo tirados de uma caixa e apresentados as crianças. Estes materiais vão sendo inseridos por eles no contexto da construção da história. (Criatividade, imaginação e socialização); Rodas de canções que promovem a imitação, por exemplo o som de animais. (habilidades da fala, socialização, ritmo e memorização); Quebra-cabeças diversos. (memorização e concentração);</p> <p>Professor C - Trabalho o lúdico conforme o interesse das crianças, a partir de uma observação diária e através de pequenas narrativas e registros, onde partimos para a elaboração de um plano de aula respeitando e considerando sempre os desejos e interesses das crianças.</p> <p>As crianças estão sempre explorando, seja dentro ou fora do ambiente de referência e em algumas de nossas descobertas junto as crianças foi um momento onde alguns bichinhos estavam aparecendo pelo nosso parque, pequenas lagartas de cores radiantes e outros bichinhos como carochinhas, joaninhas de diferentes cores. Trabalhei diversas questões como os diferentes formatos, cores, formas de se locomover, levando também o lado científico em consideram, quanto a características e também a curiosidade delas, em encontrar novos bichinhos. Além dessa também podemos destacar as atividades envolvendo artes, com diversos materiais como: tintas, pincéis, rolinhos etc. As crianças criam e recriam pinturas, molduras, relatam momentos do seu dia a dia.</p> <p>Uma situação ocorrida em outro momento, algo que lhe chame a atenção, em seguida usaremos esse material feito por eles para criarmos um local de registros, onde vamos registrar com mini histórias dos momentos registrados, ou até mesmo uma narrativa desses momentos que são importantes e ricos de aprendizado e desenvolvimento</p>
--	--

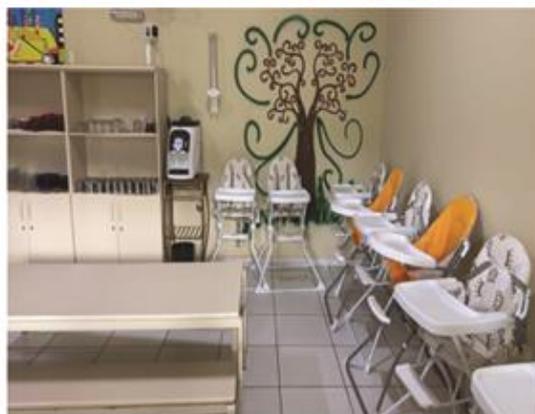
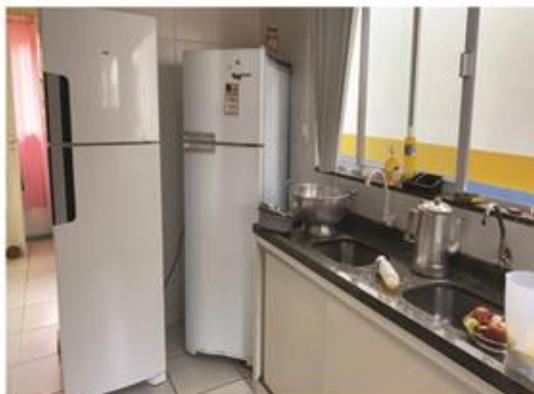
<p>As atividades lúdicas favorecem o estreitamento das relações entre o professor-criança e criança-criança? Cite uma situação acontecida.</p>	<p>Professor A - Sim, as atividades lúdicas favorecem o estreitamento das relações entre professor-criança e criança-criança. Por exemplo, durante uma atividade de construção com blocos, observei como as crianças cooperavam, compartilhavam ideias e se ajudavam mutuamente, fortalecendo vínculos e amizades.</p> <p>Professor B - Sim, através dos jogos e brincadeiras se constroem vínculos afetivos que fortalecem gradativamente as relações, estabelecendo confiança e interação. As brincadeiras coletivas promovem muito a interação e mesmo as crianças menos comunicativas ou mais reservadas, vão sendo inseridas no grupo de maneira descontraída e prazerosa. Atualmente temos uma criança na sala com três anos que iniciou a fala e a socialização através dessas brincadeiras.</p> <p>Professor C - A ludicidade colabora para diversos fatores, incluindo a formação de vínculos entre professor-criança, criança-criança, pois através das brincadeiras ou até mesmo na forma de brincar que conhecemos um pouco de cada criança ali presente, em muitos casos pode se dizer que muitas crianças se comunicam através das suas próprias formas de brincar.</p>
<p>Qual a motivação que você utiliza para que as crianças tenham um aproveitamento positivo nas atividades lúdicas. E como você avalia se ele alcançou o objetivo proposto.</p>	<p>Professor A - A motivação que utilizo para o aproveitamento positivo nas atividades lúdicas é a valorização do esforço e da participação de cada criança. Além disso, estabeleço metas claras e possíveis de serem alcançadas. Avalio se o objetivo foi alcançado observando o engajamento e o progresso das crianças nas atividades propostas.</p> <p>Professor B - Utilizo como motivação as canções, o trabalho com pares ou grupos, movimentos corporais através de danças, tintas diversas, personagens apreciados pelas crianças e outros. A avaliação acontece através de registros escritos e fotográfico, analisando cada criança, comparando com ela mesma, de maneira que seja possível observar seus avanços e desafios. O que já alcançou e o que precisa desenvolver a forma que participa e interage com seus pares. Coletivamente também é possível avaliar a cooperação, socialização, construção, participação entre outros.</p>

	<p>Professor C - Compreender a necessidade de cada criança é essencial, ter conhecimento de que todos ali não são iguais e carregam com eles suas histórias e realidades que em muitos casos são bem diferentes, levar em consideração tudo aquilo que cada criança traz consigo, suas formas de falar, de brincar de compreender o mundo ao seu redor, fazer com que o jeitinho que o colega brinca não está errado por ser diferente da forma que outro brinca, faz com que esses momentos de vivência e ludicidade seja sempre muito bem aproveitados. Observar e registrar é a forma que usamos para avaliar através de seu desenvolvimento em diversos fatores: social, físico, emocional entre outros.</p>
<p>A gestora escolar incentiva, fornece os materiais e espaço necessário para trabalhar o lúdico como isso ocorre.</p>	<p>Professor A - A gestora escolar incentiva o trabalho com o lúdico, fornecendo materiais e espaços adequados para a realização das atividades. Isso ocorre através de reuniões de planejamento, disponibilização de recursos e apoio às iniciativas dos professores.</p> <p>Professor B - A gestão escolar está sempre comprometida com o desenvolvimento das crianças e é ciente que se faz necessário materiais e espaços adequados. Os espaços e materiais são pensados coletivamente de forma democrática, os professores são ouvidos e atendidos dentro do possível, sendo supridos com os materiais necessários para a execução das propostas previstas, bem como na organização dos espaços.</p> <p>Após o planejamento, os professores repassam previamente a gestão os materiais que necessitam e prontamente são preparados e entregues dentro de um prazo hábil.</p> <p>Professor C - Em nosso CMEI nossa gestora está sempre presente, incentivando, se colocando a disposição para nos ajudar sempre que preciso, temos abertura para criar, usar o espaço e proporcionar de diversas formas espaços e momentos ricos de aprendizado para as nossas crianças.</p>
<p>Como você organiza o tempo e o espaço lúdico na escola com sua turma.</p>	<p>Professor A - Organizo o tempo e o espaço lúdico na escola estabelecendo uma rotina que inclua momentos de atividades lúdicas ao longo do dia e utilizando diferentes espaços, como a sala de aula, o pátio e a biblioteca.</p> <p>Professor B - A sala é organizada por espaços, sendo um de brincadeira simbólica, com pia, fogão, loucinhas, mesa e cadeiras. Um outro espaço que traz um contexto de</p>

	<p>ateliê com tintas diversas, pincéis variados, cadernos de desenho, folhas, rolinhos, carimbos, há ainda um espaço para registros, com vários riscastes como, canetinhas, giz de cera, lápis de cor, réguas, pranchetas, colas coloridas, livros e papéis. As brincadeiras de roda acontecem em um espaço com tatame emborrachados. Estes contextos fazem parte do cotidiano diário da sala, onde as crianças podem se organizar com autonomia fazendo suas escolhas, construindo suas próprias brincadeiras.</p> <p>Os jogos dinâmicos e brincadeiras são pensados conforme as propostas do planejamento, portanto são organizados dentro de um tempo e espaço específico para a ação prevista.</p> <p>Professor C - Temos um espaço bem amplo no CMEI, onde podemos montar cantinhos para trabalhar nossos planejamentos e projetos, o tempo para a realização das propostas variam conforme o interesse das crianças, em muitos momentos temos casos onde a criança prefere outra coisa sendo a mesma respeitada podendo escolher junto a outros colegas outra brincadeira ou momento para realizar, conforme o momento proposto, por exemplo em alguns momento onde alguns querem desenhar, outros preferem massinha e essas opiniões são sempre levadas em consideração já que temos espaço suficiente para proporcionar essa opção de escolha.</p>
<p>Como e com quem você planeja as atividades lúdicas na sua turma,</p>	<p>Professor A - O planejamento das atividades lúdicas é feito em conjunto com os demais professores da turma e, às vezes, com a coordenação pedagógica. Discutimos ideias, compartilhamos experiências e definimos os objetivos e as atividades a serem realizadas em conjunto com as crianças.</p> <p>Professor B - O planejamento é feito por mim, quinzenalmente, após observação e registro das crianças, considerando seus interesses, buscas, pesquisas e curiosidades. As propostas precisam levar em conta a criança, que “é o centro do planejamento”, de acordo com a BNCC.</p> <p>Professor C - Planejamos nossas aulas conforme aquilo que é de interesse para as crianças, observamos registramos com relatos, narrativas e fotos/vídeos e partindo daí vamos montar nosso planejamento, buscando novas</p>

	possibilidades para o momento que chamou a atenção deles, proporcionando um repertório com mais opções e possibilidades e conforme o andamento de um planejamento outro brevemente surge, seja através de novos registros por foto/vídeo ou questionamentos durante o presente planejamento, abrindo espaço e ideias através do interesse e da curiosidade, conforme trabalhamos, outras turmas podem extrair nossas ideias e vice e versa, onde trocamos ideias entre as professoras.
Qual seu nome, idade, formação e tempo de serviço na educação e na função atual?	Gestora A - 36 anos, graduada em Pedagogia, pós-graduada em Gestão Escolar, 23 anos de serviço e 3 anos exercendo a função de gestora.
A comunidade escolar ajudou na formação do PPP da escola? E tem acesso a ele? Como acontece sua reformulação ou atualização?	Sim, as atualizações são feitas todo início do ano juntamente com os funcionários efetivos e novos que entram na instituição, membros do conselho e logo apresentado em reunião para comunidade escolar.
A escola disponibiliza materiais e espaços para o trabalho lúdico? Como você motiva os professores nessa ação pedagógica?	Sim, a escola possui uma área externa bastante ampla, com parques, parede sensorial para propiciar e motivar os professores na ação pedagógica, fomentado por contribuição espontânea das famílias através de eventos e outros.
Você cria momentos de estudos, planejamentos e troca de experiência entre os professores? Como isso acontece?	Os momentos de estudos são realizados nas paradas pedagógicas, os planejamentos são realizados em grupo utilizando suas horas atividades coletivas. As trocas de experiências e assuntos pontuais da salinha acontece em reuniões e encontros particulares.
De que forma acontece a avaliação do trabalho desenvolvido pelo professor?	A avaliação é feita diante das observações das práticas pedagógicas e por desempenho com os critérios adequados, verificando alguns aspectos como: assiduidade, responsabilidade de suas atribuições e outros, juntamente com o apoio da coordenação pedagógica com um olhar crítico para dar ênfase ao ensino de qualidade.

ANEXO I – IMAGENS DO CMEI

REFEITÓRIO**COZINHA**

COZINHA



LAVANDERIA E DEPÓSITO

